



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Muito obrigado, Ver. Mônica; muito obrigado ao líder da bancada do PT, Marcelo Sgarbossa, para que eu possa falar em nome da nossa bancada e também como representante do Partido dos Trabalhadores na Comissão Parlamentar de Inquérito que se reuniu nesta manhã aqui na Câmara. Eu pediria ao Ver. Moisés ir um pouco devagar com o andor. O Ver. Robaina, não tenho procuração dele, mas não tem duas posturas. Eu tenho a mesma avaliação que o Ver.

Robaina tem sobre os procedimentos que V. Exas. estão dando na CPI e querem dar na CPI. Essa história de uma oitiva exclusiva, única, e um tema específico, antes da apresentação global, já fui ao microfone dizer: tudo bem, podemos ter esses cuidados de ter oitivas por assuntos, por temáticas, mas convenhamos, vocês querem fazer com que não aconteça nada na CPI, essa é a posição de V. Exas., Moisés, é óbvio, não nos tirem para bobos. Não nos tirem para bobos. Nós somos pessoas civilizadas, nós ouvimos, porque, afinal de contas, você tem que ter o contraditório, não apenas a visão de quem a propôs e de quem assinou. Os senhores fizeram uma baita jogada, ganharam o 1º tempo, mas tem o 2º tempo para ser jogado aqui em campo ainda, não no tapetão. Vocês fizeram uma reestruturação dos blocos parlamentares e constituíram uma maioria. Aqui ninguém é idiota, Ver. Moisés, ninguém, absolutamente, ninguém. E nós vamos expor, inclusive, não só aqui desta tribuna, vamos buscar os meios de comunicação, vamos falar para a população de Porto Alegre: o governo Marchezan não quer a CPI, porque tem fragilidades. Nós criticamos algumas questões que foram aqui aportadas sobre tentativas de impedimento, de *impeachment*, nós discordávamos de alguns procedimentos. Mas, no caso da CPI, as coisas são muito claras, a questão Michel Costa, desculpem V. Exas., é o seu calcanhar de Aquiles. Isso atravessa não só uma atividade desse sujeito, mas várias atividades. E com o discurso de menos estado, menos burocracia, o Prefeito Marchezan está implementando um tipo de atividade, por exemplo, lá na Lomba do Pinheiro, que está sendo questionada não só por mim, inclusive por gente da base do governo. E quando eu falo de parceria público-privada, menos estado e tal, eu discuto com o Valter, sistematicamente, questões aqui, às vezes concordamos, às vezes discordamos.

Agora, eu vou levantar questões aqui sobre o Mercado Público que têm a ver com procedimentos que tangenciam questões de comportamento ético. Eu agora tenho uma

audiência, às 16h, com o secretário Thiago, eu tive que fazer um furdunço para ter uma audiência, aí disseram: “Tem que consultar o líder da bancada”. Líder, vice-líder, que eu vou dizer para as senhoras e os senhores, eu não consulto nem o Mauro, nem V. Exa., Moisés, com quem eu tenho uma relação ultrapróxima, por várias razões, para ter uma reunião com secretários. Desculpem, jamais fiz, jamais farei, vou conversar diretamente, deu agenda, não deu agenda, eu vou fazer disputa pública. Então, devagar com o andor, nós podemos fazer uma boa CPI, quem não deve não teme, se tiver problemas a serem sanados nós vamos fazê-lo, porque é assim que se faz. Eu já conduzi um processo aqui nesta Câmara que cassou uma vereadora; foi feito um procedimento legal, nunca foi questionado, nós temos toda a paciência do mundo para trabalhar na CPI. Agora o seguinte: nós queremos fazer as ouvidas necessárias, imprescindíveis para o bom processo, por isso nós nos alinhamos com as queixas do presidente Robaina. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)